

Tevê francesa ouve oposição

Os repórteres Franck Vieljeux, Thierry Guerrier e Stephane Quesnelle, da TV France Press, da França, vieram a Brasília entrevistar o candidato do PT ao Senado, Lauro Campos, fazendo tomadas em diferentes pontos do Distrito Federal. O objetivo principal dos jornalistas franceses foi o de debater com o candidato petista o Plano Collor do ponto de vista da oposição.

Lauro Campos ressaltou, principalmente, que o Plano Collor é intrinsecamente inflacionário, pois é cópia fiel do Plano Alemão, baixado em junho de 1948, na Alemanha, assim como o Plano Menem, da Argentina. O Plano Alemão de 48, frisou Lauro, não visou o combate à inflação, mas a eliminação da dívida pública interna herdada de Hitler, que levou a economia Alemã a hiperinflação, como no Brasil e na Argentina. Acontece que ao eliminar a dívida pública, esclareceu o candidato do PT ao Senado, o governo alemão eliminou também o único instrumento capaz de enxugar a liquidez da economia, permitindo, dessa forma, o retorno rápido da inflação na Alemanha.

Com o Plano alemão, disse, a inflação de julho de 1948, de 2,5%, elevou-se para 50% em menos de seis meses. O mesmo, esclareceu, aconteceu na Argentina. O Plano Menem zerou a inflação, deu o calote na dívida pública, como fez o governo alemão, mas logo em seguida a inflação retornou violenta, pulando para 90% porque o mecanismo de enxugamento da liquidez, a dívida pública fora eliminada. Fato semelhante, destacou, já está ocorrendo no Brasil.